

Casa

interiores & paisagismo



**RENOVE O
DÉCOR COM A
PALETA DE COR
DO MOMENTO:
PÊSSEGO SUAVE**

PRAZER DE VIVER

O design bioclimático privilegia ventilação natural, luz solar, plantas e elementos artesanais para fazer da casa um oásis de bem-estar

**ACERTE NAS
CORTINAS
MODELOS E
TECIDOS QUE
VALORIZAM
SALAS E
QUARTOS**

**A VOLTA DOS
ARMÁRIOS DE
MADEIRA NA
COZINHA**

**INTEGRAÇÃO
DA VARANDA
GARDEN DEIXA
COMPACTO DE
38 M² AMPLO E
AREJADO**



**BELICHES E MEZANINOS ABREM
ESPAÇO NO QUARTO INFANTIL**



CORTINAS: O TOQUE QUE FALTAVA



Depois de um tempo sem serem muito valorizadas, as cortinas de tecido voltam a ocupar o protagonismo na decoração. Salas e quartos ganham mais charme, privacidade e ficam aconchegantes com elas!

TEXTO Simone Serpa



FOTO: TIAGO CAPPI/DIVULGAÇÃO



FOTO: SIDNEY DOLL/DIVULGAÇÃO

Opção pela leveza e praticidade

Como os ambientes são integrados nesse projeto de Flávia Campos e Sandra Paes, a cortina (Valentina Veste a Casa) fica na varanda. O tecido, linho 50%, foi escolhido em nome da leveza e do caimento fluido que proporciona, além da praticidade, porque pode ser lavado na máquina de casa e pendurado de novo com facilidade. A fim de garantir movimento e elegância, elas optaram pela prega wave e o trilho ficou exposto porque o forro é amadeirado.

Monocromia que aquece

Na sala, que tem toda a largura aberta para a varanda, a luminosidade é grande. A escolha da equipe da Casa 33 Arquitetura recaiu, então, sobre uma cortina feita em tecido mais pesado – um linhão – para filtrar a radiação solar que incide diretamente no ambiente. Modelo de prega americana e cortineiro escondido pela sanca com iluminação. A luz indireta e o tecido mais escuro da cortina colaboram para um ambiente superaconchegante.



DICAS DE QUEM ENTENDE

As cortinas de tecido recuperaram seu prestígio e têm seu charme atualizado. “Gostamos de associar a cortina a um vestido de festa – o charme está na fluidez do tecido em movimento”, dizem as arquitetas Lisane Heineck e Juliana Moura, do Estúdio Amadas.

Sobre tecidos:

■ Segundo Tatiana Galiano e Daniela Miranda, do escritório Memoá Arquitetos, os tecidos mais usados no momento são o linho e o voal, por sua transparência.

■ Lisane Heineck e Juliana Moura gostam de usar gaze de linho e os tecidos naturais de modo geral, mas destacam que o leque é amplo: valem também os mais pesados, como o veludo, para um estilo mais dramático.

Sobre os suportes:

■ Trilho suíço em detrimento dos varões e escondido atrás de cortineiros iluminados, para criar uma atmosfera mais relaxante.

■ A dupla do Estúdio Amadas gosta de usar varão apenas em

projetos de estilo provençal ou quartos infantis.

■ Quem não faz forro de gesso pode esconder o trilho com um bandô de gesso ou madeira. Lisane e Juliana defendem que o trilho também pode ficar exposto. “Há modelos discretos”, dizem.

■ Unanimidade é combinar blackout rolô com cortina de tecido translúcida por fora: “fica visualmente menos pesado e mais organizado”, garantem Tatiana e Daniela.

FOTO: MONICA ASSAN / DIVULGAÇÃO

PARA MAIS FLUIDEZ E FUNCIONALIDADE

Antes da cortina de tecido, os moradores tinham uma persiana rolô, que os impedia de deixar a janela aberta e a cortina fechada, porque fazia muito barulho. A troca veio, então, como uma necessidade de maior conforto e funcionalidade. O tecido escolhido pela arquiteta Ana Toscano é a gaze de linho na cor branca, que é fluida e clara. As pregas wave nesse tipo de tecido garantem maior leveza. Trilho escondido por bandô de gesso para dar melhor acabamento



FOTO: RENATO NAVARRO/DIVULGAÇÃO



Com o toque da **textura natural**

A gaze de linho tem esse poder de agregar à decoração da sala de jantar uma nova trama e um caimento com certo peso, mas, ao mesmo tempo, tem uma aparência leve e translúcida. O resultado é um ambiente mais aconchegante ainda mais porque a cor do tecido é um tom de bege claro. Escolha do Estúdio Amadas que assina o projeto desse apartamento de estilo contemporâneo. Cortina confeccionada pela Casa Vestida.

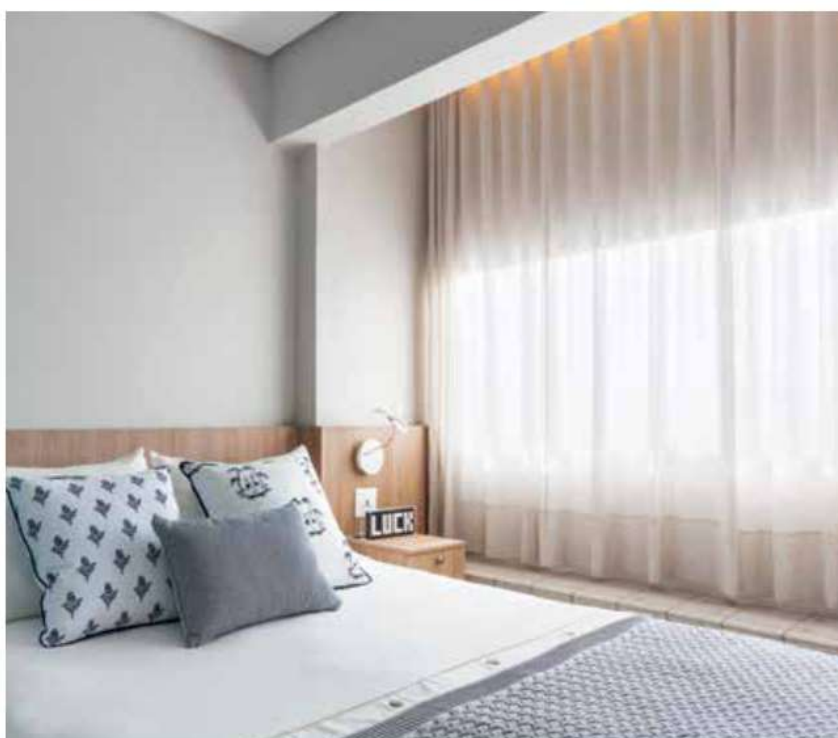
FOTO: RENATO NAVARRO/DIVULGAÇÃO



PARA ATENUAR A LUZ E REVELAR A VISTA

Como nesse ambiente, que dá para o pátio externo da casa, portas de vidro substituem paredes, a arquiteta Andrea Murao, autora do projeto, explica que a persiana não se adequaria. A cortina de tecido seria mesmo a melhor solução. Essa é de gaze de linho por conta da transparência e a cor foi escolhida para combinar com o papel que reveste as paredes do quarto. O acabamento é franzido e sem iluminação no cortineiro. Confecção Villa Cores.

FOTO: ALESSANDRO GRUTZ/DIVULGAÇÃO



Mais privacidade e menos claridade

O dormitório com projeto da Memoá Arquitetos já tem veneziana embutida na janela, nesse caso, a cortina de voal de linho entra apenas para trazer um pouco de privacidade, mas deixa passar a luminosidade. Especialmente em quartos, as cortinas de tecido exercem a função de reduzir ruídos, tanto os que vêm da rua quanto os de dentro de casa. Modelo com prega wave e trilho escondido por trás do forro e com iluminação interna para criar um clima intimista à noite.



Da varanda garden entra a luz natural que ilumina todo o apartamento. Por isso a ideia foi usar vidro, inclusive, no teto. O local da porta original foi deslocado, criando um segundo ambiente, equipado com bar, mesa de jantar (Tok&Stok) e recamier (Floresta Móveis) que, eventualmente, serve a um hóspede. Paisagismo Alex Hanazaki

COMPACTO EM GRANDE ESTILO

A integração da varanda garden é uma das grandes sacadas do apartamento de 35 m². Tem ainda TV embutida no teto, divisória em serralheria e o uso de elementos decorativos clássicos, como a boiserie, que ganhou uma pintura atual e deixou tudo mais fresco e arejado

TEXTO Simone Serpa | FOTOS Mariana Orsi/Divulgação



O piso de madeira Tauari, assentado na paginação chevron, deixa tudo mais sofisticado, principalmente quando aliado à boiserie nas paredes e ao mobiliário de design, a exemplo do banco Viki (Estúdio Bola). A parede curva foi criada para eliminar quina e melhorar a fluidez

Como uma solução criativa para driblar a falta de espaço: flap TV, que nada mais é do que um suporte motorizado que camufla o aparelho em uma estrutura fixada no teto. Tudo comandado por controle remoto



O cliente casado encontrou a equipe da Lilutz Arquitetura depois de uma pesquisa na internet e contratou o escritório para transformar o pequeno apartamento em uma morada o mais ampla possível para ele, seu pet e para receber a mãe, que o visita eventualmente. A reforma não previu muito quebra-quebra. Demolição aconteceu apenas na

área interna do banheiro para ganhar espaço e, no restante do estúdio, a obra incluiu a retirada da esquadria entre sala e varanda e a mudança dos pontos hidráulicos, que foram deslocados da cozinha para a varanda. O segredo foi apostar na marcenaria para ocupar com eficiência todos os espaços e dar um charme especial ao projeto de decoração. A paleta de

cores é básica, um tom de verde discreto, preto, branco e cinza para valorizar os detalhes na decoração que a arquiteta Danielle Otsuka descreve como clássica contemporânea. Nada chama muita atenção individualmente, tudo destaca o conjunto. O projeto luminotécnico chama atenção pela personalidade discreta das luminárias cilíndricas brancas e não embutidas no teto.

Um dos grandes desafios foi conseguir fazer com que paredes e marcenaria tivessem exatamente a mesma tonalidade de verde. “Foi superdifícil casar porque são tintas diferentes para cada uso”, diz Danielle Otsuka, que aplicou, nas paredes, Capim de cheiro (Suvinil) e, nos armários, cor X148 (Sayerlack)



Como banheiro é um só e atende também as visitas, ele ganhou um charme a mais com um revestimento original. Tanto paredes quanto piso são revestidos em mármore Espirito Santo cortados em peças de 10 x 10 cm para trazer uma sensação de maior amplitude



No banheiro, bancada com cuba esculpida em granito escovado, que dá esse acabamento mais fosco. A peça, desenhada pela equipe da Lilutz, precisou ser feita sob medida – 1,04 x 0,28m – em granito São Gabriel escovado para adequá-la ao ambiente de tamanho reduzido



Já que a ideia era conseguir ter um lugar que permitisse receber uma visita, Danielle retirou a porta que antes separava a varanda do restante do estúdio e a deslocou mais para dentro. A nova estrutura é em serralheria de alumínio e vidro em cima, para não perder a luminosidade mesmo quando fechada





Como se trata de uma varanda garden, ela não tinha teto. Ao fechar, a solução foi usar vidro para aproveitar ao máximo a luminosidade. Porém, para garantir conforto visual em momentos de repouso, de dia ou de noite, foram colocadas persianas blackout até no teto!



A bancada de trabalho da cozinha inclui pia e cooktop com duas bocas. O melhor é que seu uso pode ser otimizado por uma tampa projetada para colocar sobre a cuba, camuflando-a e aumentando a área de trabalho.

A marcenaria planejada apresenta soluções que camuflam todos os eletrodomésticos: geladeira, lava-roupas, condensadora de ar condicionado, microondas, lata de lixo. Tudo fica por trás das portas, assegurando total organização no dia a dia



cozinha & cia

Soluções para organizar e decorar

FOTO: ISRAEL GOLINO/DIVULGAÇÃO



SENSAÇÃO DE ACOLHIMENTO

Um dos destaques da cozinha, criada pelo arquiteto Bruno Reis e pela designer de interiores Helena Kallas, da Mandril Arquitetura, para a CasaCor, é a cerâmica que abraça o ambiente, revestindo parte do piso, parede, forro e sanca. Da Coleção Terracota, da Lepri, as peças têm um efeito interessante ao toque dos pés e das mãos, proporcionando a sensação de andar descalço na terra. Outros pontos marcantes do projeto são o revestimento cerâmico do tampo da mesa, com peças feitas artesanalmente pela dupla, e a coifa em formato curvo.

Estilo original

Produzido em cerâmica esmaltada, o prato fundo Taipa (22,5 cm) é perfeito para dar um toque regional em cozinhas e espaços gourmet. Por R\$ 43, na Tok&Stok

FIBRA NATURAL

Com estrutura de vergalhão e assento de taboa trançada, a banqueta Tear é feita por mulheres de Pacatuba, no pantanal sergipano. Inspirada em objetos do cotidiano do povoado, custa R\$ 4.400, na Casa de Marimbondo.



SOFISTICAÇÃO COM A PEDRA

A proposta do arquiteto Felipe Rassiní, da Rassiní Arquitetura, para essa cozinha de 25 m² segue a linha decorativa da área social. Por isso, os armários ganharam acabamento de folha natural de madeira Cumaru (Marcenaria Visual Móvel). Já o material da bancada, que se estende à parede na parte do fogão, é Sinth Calacatta, uma lâmina ultracompacta que combina minerais. Nas outras paredes entrou o revestimento Fez White Gloss de 6,25 x 12,5 cm, que, com seu brilho, contribui com o requinte

A MADEIRA MARCA PRESENÇA

A madeira entra na decoração da cozinha para trazer nobreza e aconchego. O segredo é combiná-la a outros acabamentos e cores para o resultado, independentemente do estilo, ficar sempre leve e harmonioso

Texto Simone Serpa

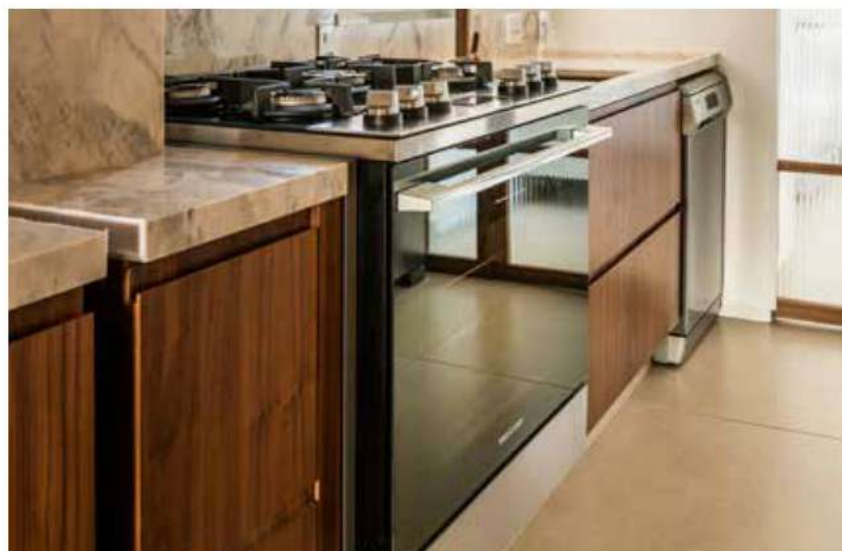
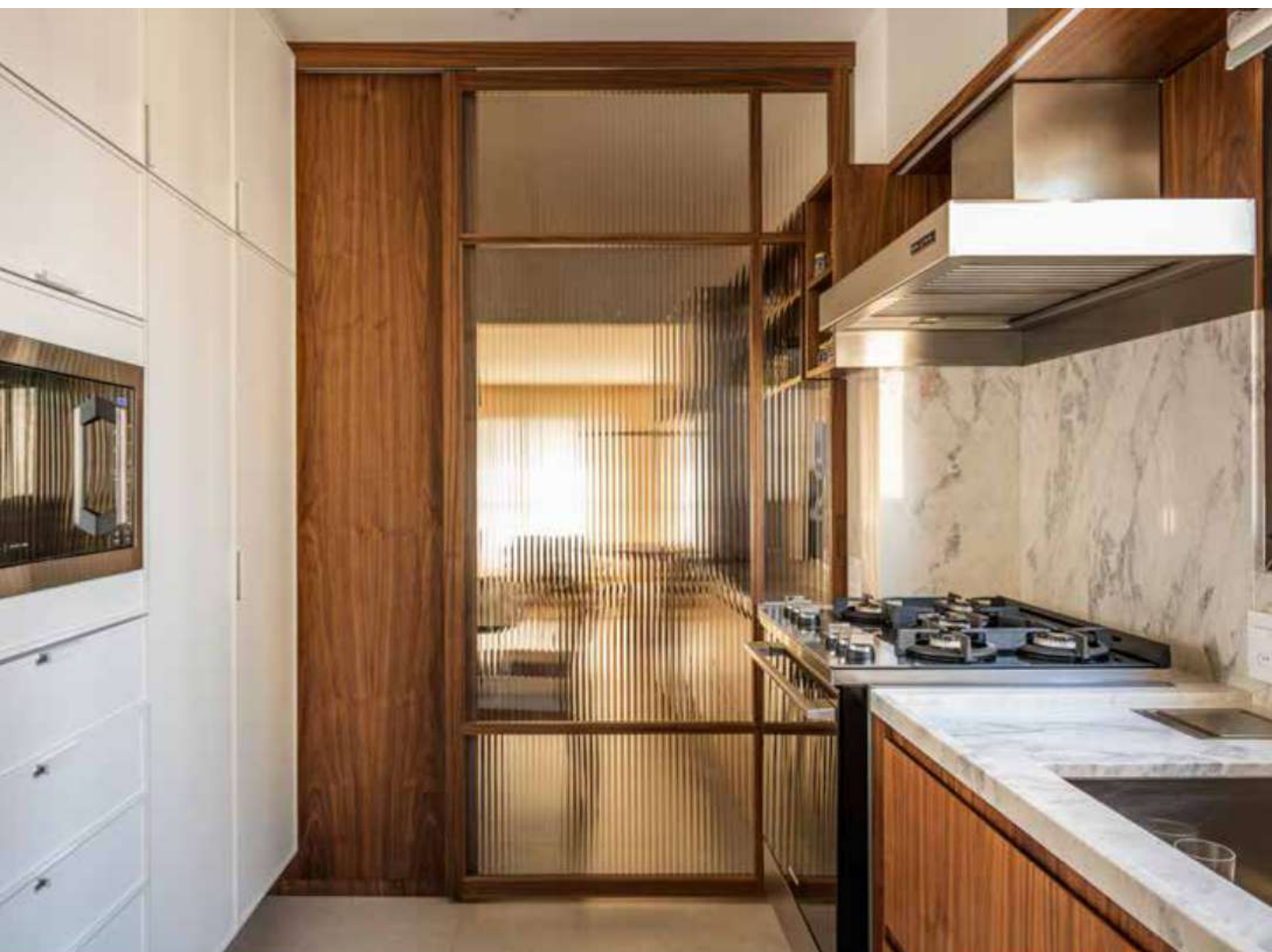
FOTO: ANDRÉ MORATTI/DIVULGAÇÃO



FOTO: EVELYN MÜLLER/DIVULGAÇÃO

Um contraste **despojado**

O acabamento de concreto à mostra nos pilares descascados, o revestimento do tipo granilite (Neolith Retrostone) e a bancada Neolith Calacatta Silk fazem um belo contraste com a madeira dos armários. No projeto da Casa 33 Arquitetura para a cozinha de 9 m², o amadeirado é padrão freijó natural (Via Madeira) usado nas portas e também nas prateleiras suspensas com estrutura de serralheria que engloba a coifa. A bancada é Neolith Calacatta Silk, que continua no frontão, formando uma prateleira de apoio.



FOTOS: RENATO NAVARRO/DIVULGAÇÃO

Moderna com **personalidade**

A porta de nogueira é a responsável pela integração entre copa e cozinha assinada pela Casa 33 Arquitetura. A madeira que existe em um ambiente invade o outro, imprimindo uniformidade que ajuda na sensação de amplitude. Para não pesar, a parede em frente, ocupada pela torre de fornos e de armários é em MDF Branco Diamante. Na bancada e no frontão, os veios e a nobreza do mármore Paraná. Em uma proposta neutra, o piso escolhido foi o porcelanato Lof Bege (Colormix).



FOTOS: MONICA ASSAN/DIVULGAÇÃO

Clean valorizado pelo design

O ambiente projetado pela arquiteta Ana Toscano é parte da área social. Nesse contexto, ela priorizou a unidade visual: A mesma madeira freijó (Duratex) usada na sala se repete na cozinha. Os armários superiores são brancos com acabamento frisado e pintura em laca e fechados para manter tudo organizado. A ilha funcional e prática no dia a dia conta com o charme do design trazido pelos pendentess da grife Cremme e banquetas Pedrita, desenho de Marcelo Caruso. Na cozinha, o piso é Hit off white natural (Portobello) e na sala, é vinílico amadeirado (Tarkett).